

PARECER Nº 04/2025 – DUC

Objetivo: Avaliação do estado atual do Refúgio de Vida Silvestre São Pedro (REVIS São Pedro), com finalidade de recadastramento no Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC).

Município: Porto Alegre/RS (CNPJ: 92.963.560/0001-60).

Endereço: Estrada das Quirinas, nº 6.301, bairro Lami. CEP: 91787-730.

Solicitação SOL: 125566

Equipe Técnica do DBIO: Biol. Daniel Vilasboas Slomp e estagiária Laira Moreira.

Descrição e análise:

- 1. Ato Legal:** Foram relatadas divergências entre a área descrita no ato de criação e a área real da unidade após a realização de levantamento topográfico georreferenciado, o que implica em dificuldades no cadastro do Refúgio no CNUC.
- 2. Fundiário:** A categoria de Refúgio de Vida Silvestre prevê a possibilidade de áreas públicas e privadas na composição da unidade. Atualmente, a prefeitura de Porto Alegre tem 53,4 hectares de áreas com posse e domínio público. Além disso, há previsão de doação de novas áreas por compensação por área equivalente, totalizando um acréscimo de 24 hectares ao REVIS.
- 3. Infraestrutura:** Há uma pequena sede constituída pela antiga casa da propriedade (**figura 1**), com banheiro e garagem, onde ficam os veículos (uma caminhonete, um trator e um reboque contendo um pequeno barco) do REVIS. Está em trâmite no SEI o processo de Análise de Viabilidade Técnica (**SEI 25.0.000013230-9**) para a construção de uma nova sede que possa melhor atender ao público. A área frontal do REVIS é cercada com gradil de concreto (**fig. 2**), a os trechos de divisa com vizinhos são cercados com cerca de arame (**fig. 3**), o que diminuiu o acesso de motociclistas não autorizados. Não há acesso à internet na área do parque.
- 4. Sinalização:** Há placas de sinalização que identificam a Unidade no gradil frontal e na entrada (**fig. 4**), uma placa informativa quanto à legislação ambiental da área (**fig. 5**), e um pórtico que identifica a trilha principal (**fig. 6**). Há um processo (**SEI 23.0.000048574-8**) solicitando a sinalização padronizada do entorno do REVIS pela Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre - EPTC.
- 5. Plano de Manejo:** O Plano de Manejo foi elaborado em 2017. Possui seis eixos temáticos: Conservação Ambiental; Estudos e Pesquisas Científicas; Controle e Recuperação Ambiental; Institucionalização da Unidade de Conservação; Uso Público; e Amortecimento, totalizando 22 programas ambientais. Além disso, foi elaborado de três Planos de Execução específicos: Recuperação da Qualidade da Água dentro do REVIS; Recuperação de Áreas Degradadas por Processos Erosivos no REVIS e Entorno Imediato; e Controle e Erradicação de Espécies de Fauna e Flora Exóticas Invasoras, que, segundo a gestão, não foram significativamente implementados, sendo possível observar a presença de erosão e de espécies invasoras ao longo de diversos trechos do percurso, como *Hovenia dulcis* e *Asparagus setaceus*.
- 6. Conselho Gestor:** Foi estabelecido no decreto de criação (Decreto municipal **18.818/2014** – Art. 6º), e sua composição atualizada através de portaria (Portaria SMMAUS nº **246/2022**), porém, se encontra inativo por falta de apoio técnico fixo no local.

7. **Recursos humanos:** Possui quadro de pessoal composto pelo gestor Carlos Roberto Da Silva Amaral, apoio técnico de Gerson Luis Mainardi, três servidores operacionais Ivolnei dos santos Martins (jardineiro, capataz), Cesar Pereira Fernandes (jardineiro) e Gilberto Gilis Balejo (Operário Especializado). E ainda há previsão de contratação de funcionários terceirizados.
8. **Visitação:** A visitação na unidade é livre e aberta ao público com visitas agendadas. No entanto, se encontra temporariamente fechado.
9. **Educação ambiental:** A unidade recebe grupos pequenos de estudantes para a realização de atividades de EA, principalmente voltadas ao ensino superior, mediante agendamento. A falta de infraestrutura adequada impede o recebimento de grupos maiores e mais frequentemente.
10. **Pesquisa:** Ocorrem esporadicamente por demanda espontânea. Entre 2018 e 2022 foram realizadas oito pesquisas dentro do REVIS;
11. **Fiscalização:** São realizadas rondas com duas duplas por turno por serviço de vigilância terceirizado. Os servidores e operários também comunicam quaisquer acontecimentos entre si em um grupo de mensagens.
12. **Orçamento:** Foram investidos R\$ 497.000,00 na execução do gradil do REVIS. Há previsão de investimento de recursos depositados no FUNPROAMB, decorrente da compensação ambiental do PISA (Programa Integrado Sócio Ambiental), para a construção da nova sede. Não foi relatado que a UC tenha uma rubrica específica na LDO do município.
13. **Monitoramento da biodiversidade e Manejo da Flora/Fauna:** O monitoramento da fauna é realizado esporadicamente através de armadilhas fotográficas e avistamento por parte dos servidores. Um grupo de capivaras que ocasionalmente circulava pelo parque não é mais visto há aproximadamente um ano, possivelmente em decorrência da instalação do gradil frontal.

Há uma Responsável Técnica da SMMAUS que integra a equipe de fauna e realiza o resgate de animais envolvidos com conflitos antrópicos e transporta aqueles eventualmente feridos para centros de tratamento equipados para lidar com fauna silvestre, como a Clínica Veterinária Toca dos Bichos, na Zona Norte de Porto Alegre, ou o IBAMA.

Em relação ao programa de Conservação da Flora, o controle de espécies exóticas invasoras é realizado rotineiramente, sobretudo no capim-annoni (*Eragrostis plana*) e braquiária (*Urochloa* spp). Também é realizado o anelamento de espécies arbóreas exóticas (fig. 7) e manejo de áreas de campo nativo (fig. 8).

Durante a vistoria, foram avistadas espécies da fauna e flora, como o bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*), anu-preto (*Crotophaga ani*), aracnídeos do gênero *Nephila*, Butiás (*Butia odorata*), figueiras (*Ficus cestrifolia*), fungos, cactáceas e bromélias e a espécie exótica aspargo-samambaia (*Asparagus setaceus*) (figs. 9-14).

14. **Corredor ecológico:** Os corredores ecológicos de Porto Alegre estão mapeados, através do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA), o que constitui uma importante ferramenta para sua implementação. A REVIS está inserida estrategicamente no Morro São Pedro, sendo local de conexão entre quatro dos principais corredores propostos: Corredor Parque Saint'Hilaire; Corredor da Extrema; Corredor REBIO do Lami; e Corredor Arroio do Salso – PN Morro do Osso (figs. 16 e 17).

Há um conflito entre a pavimentação da RS-118 e o corredor ecológico do REVIS São Pedro dentro do corredor da Extrema. Há uma ação civil para investigar a possível responsabilidade da Prefeitura de Porto Alegre nos atropelamentos da fauna na região do Lami com foco na REBIO José Lutzenberger que está sendo tratada pela EPTC (Inquérito Civil nº 00833.000.390/2023 MP-RS; SEI 23.0.000091716-8). Contudo, a RS-118 é de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem - DAER, que apresentou dentro do mesmo IC a execução da instalação de 09 (nove) passagens aéreas para travessia de fauna entre Viamão e Itapuã, em locais definidos conjuntamente pelos técnicos do DAER, da consultora ambiental e do Programa Macacos Urbanos. Ainda indicou a previsão da construção de outras 12 (doze) travessias, as quais dependem de licitação/aditivo ao contrato de pavimentação vigente. Entretanto, não foi apresentada instalação de passagens aéreas ou redutores de velocidade nos trechos que sobrepõem a Estrada São Caetano com o corredor ecológico da Extrema entre o REVIS São Pedro e a Terra Indígena Cantagalo.

- 15. Comunidade:** Foram propostas interações com a Aldeia Kaingang Oré Kupri da comunidade São Caetano, localizada na Lomba do Pinheiro, em parte na Zona de Amortecimento do REVIS São Pedro, como monitoramento de trilhas e construção de um quiosque para a comercialização de seus produtos, mas, após deliberações, ambas não foram aceitas pela comunidade. Em relação à Terra Indígena Guarani Cantagalo, que é vizinha ao REVIS São Pedro, não houve avanços em ações conjuntas. O REVIS também possui proximidade com o Instituto É Consciência, que promove atividades sustentáveis de turismo ecológico, e com a RPPN Costa do Serro, que já sediou algumas reuniões do conselho consultivo. Já a outra reserva vizinha, a RPPN Rincão das Flores, ainda não houve aproximação entre as partes.
- 16. Ameaças:** Ausência de um técnico exclusivo para atender as ações de manejo do REVIS. Conselho Gestor do REVIS inativo. Aumento de casos de atropelamento da fauna, principalmente bugios e gambás, a partir do asfaltamento da estrada que dá acesso ao Refúgio. Falta de implementação dos corredores ecológicos. Ocorrência de espécies exóticas invasoras (capimannoni - *Eragrostis plana* - e braquiária - *Urochloa* spp.). Prática do Motocross dentro do REVIS.

Parecer:

Somos de parecer favorável a renovação do Refúgio de Vida Silvestre São Pedro no SEUC. Considerando os avanços na gestão da UC identificados, após análise documental e a partir do observado em vistoria na área. Considerando a importância do REVIS para a conservação da biodiversidade local.

Recomendações:

Para a adequada continuidade da implantação da unidade de conservação, são apresentadas as seguintes recomendações:

1. deverá **reativar o Conselho Gestor do REVIS**, remobilizando os conselheiros, estabelecendo cronograma de reuniões e adequada publicidade às atas e demais documentos elaborados.
2. deverá **ampliar o número de servidores** da REVIS para adequada implementação das ações de manejo, especialmente com a designação de um responsável técnico com exclusividade para a gestão da UC;

3. a gestão do REVIS São Pedro, a fim de atingir seus objetivos de criação, deve ampliar e qualificar as atividades de aproximação com a comunidade de entorno, em especial a comunidade indígena, através dos Programas **de Incentivo às Atividades Econômicas Sustentáveis da Comunidade** (pgs. 310-314) e **de Relacionamento com as Comunidades Indígenas** (pgs. 314-316), constante no Plano de Manejo;

4. deverá **promover a consolidação dos corredores ecológicos previstos no Plano de Manejo da UC**, através do Programa de Implantação dos Corredores Ecológicos com suas metodologias e atividades propostas (pgs. 305-310 do Plano de Manejo - 2017), integrando com as ações previstas no Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.

5. deverá **estimular entre os proprietários localizados dentro das poligonais dos corredores ecológicos a consolidação territorial** dos mesmos, através da divulgação e incentivo a adesão às políticas públicas municipais de conservação da natureza, como IPTU Ecológico, regulamentado pela Subseção II Decreto nº 16.500/2009 e a aquisição de áreas através do Certificado de Compensação por Transferência de Serviços Ambientais (CCTSA) conforme previsto nos incisos I e III do artigo 7º da Lei nº 757/2015.

6. deverá verificar junto a Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre – EPTC a **instalação de passadores de fauna e/ou redutores de velocidade**, assim como de sinalização específica da REVIS, nos trechos de ruas e estradas municipais sobre sua jurisdição, que se sobrepõem aos corredores ecológicos.

7. deverá informar dentro do Inquérito Civil nº 00833.000.390/2023 MP-RS a necessidade da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM incluir no licenciamento ambiental da RS-118 do Departamento de Estradas de Rodagem - DAER, no trecho da Estrada São Caetano que sobrepõem com o Corredor Ecológico da Extrema, a **instalação de passadores de fauna e/ou redutores de velocidade** em referência ao Processo nº 6406-05.67/21.6 e Licença Prévia e de Instalação para Alteração (LPIA) nº 00367/2024.

8. Deverá **auxiliar nos resgates de fauna nativa** envolvidas em conflitos humanos, que ocorrerem em sua Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos definidos tanto do Plano de Manejo quanto do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.

9. deverá **monitorar a vegetação de campo rupestre** e implantar ações de controle, caso haja redução de sua área de ocupação;

10. as atividades de fiscalização e licenciamento ambiental deverão contemplar a **efetivação da conservação da Zona de Amortecimento**, buscando a regularização ambiental das atividades e empreendimentos ali estabelecidos;

11. deverá **estabelecer e institucionalizar os atos normativos sobre as competências internas de análise e emissão de Autorização ou Ciência para o Licenciamento Ambiental** específico para empreendimentos na Zona de Amortecimento e Corredores Ecológicos envolvendo o REVIS São Pedro. Assim como, dos procedimentos recursais para o caso de indeferimento da Autorização de Licenciamento Ambiental ou de alguma de suas exigências ou condicionantes de acordo com o estabelecido pela Resolução CONSEMA n º 319/2016, ou outra que venha a substituí-la. Nos casos de constatação de irregularidade nas atividades em relação Autorização emitida pela gestão da UC, deverá tomar os procedimentos adequados para sanar os danos ambientais, estabelecer as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente e providenciar a recuperação das áreas que se encontrem degradadas;

12. deverá finalizar o processo de **Cadastro no Sistema Nacional de Unidades de Conservação** da REVIS

São Pedro – <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>.

Anexo: Anexo I – Documentação fotográfica.

Porto Alegre, 13 de junho de 2025.

Anexo I: Documentação fotográfica.



Figura 1. Sede da REVIS São Pedro.



Figura 2. Gradil de concreto frontal.



Figura 3. Cerca de arame que separa terreno vizinho.



Figura 4. Placa de sinalização do gradil frontal.



Figura 5. Placa indicando área de preservação.



Figura 6. Pórtico de entrada da trilha principal.



Figura 7. Árvore anelada.



Figura 8. Área de campo manejado.



Figura 9. Indivíduos de *Crotophaga ani*.



Figura 10. *Butia odorata* e *Ficus cestrifolia*.



Fig 11. Aranha gênero *Nephila*.



Fig 12. Fungo gênero *Sparassia*



Fig 13. *Baccharis trimera*



Figura 14. *Asparagus setaceus*.



Fig 15. Arroio que transpassa a REVIS São Pedro

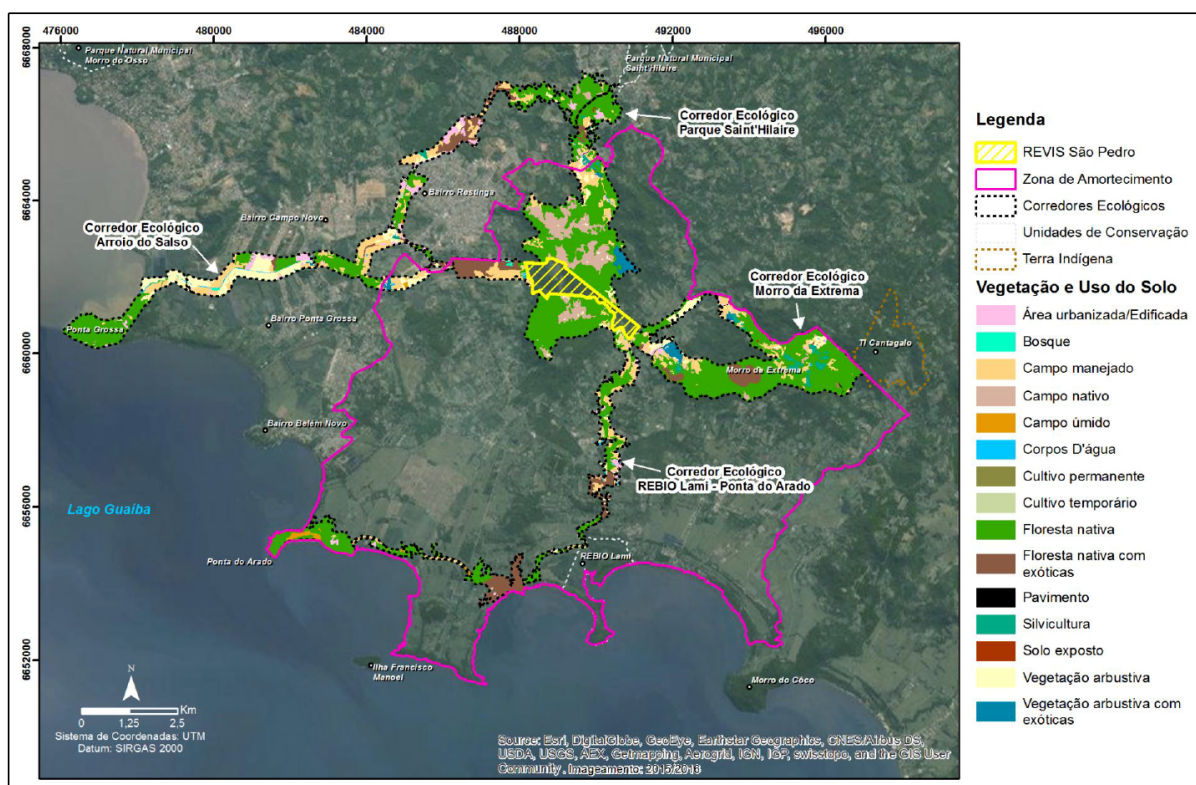


Fig 16. Mapa de localização dos Corredores Ecológicos definidos no Plano de Manejo da REVIS São Pedro.



Fig 17. Mapa de localização dos Corredores de Biodiversidade propostos no Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Porto Alegre.